



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 59ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de setembro de 2018, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 64/2019, do Gabinete do vereador Alécio Espínola, informando ausência nas Sessões dos dias 10 e 11/09/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2018; Projeto de lei nº 117/2018; Parecer nº 35 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao substitutivo nº 1 a emenda à Lei Orgânica nº 1/2018; Parecer nº 185 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao substitutivo nº 1 a proposta de emenda à Lei Orgânica nº 1/2018; Parecer nº 179 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 110/2018; Parecer nº 33 contrário da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 103/2018; Parecer nº 6 contrário da Comissão de agricultura ao Projeto de lei nº 103/2018; Parecer nº 177 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 103/2018; Parecer nº 175 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2018; Parecer nº 18 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 110/2018; Parecer nº 173 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2018; Parecer nº 19 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2018; Parecer nº 34 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo a emenda 3 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 36 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2018; Parecer nº 28 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 109/2018; Parecer nº 57 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 109/2018; Parecer nº 184 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2018; Parecer nº 178 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 109/2018; Parecer nº 159 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 3 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Ofício/PGM nº 670/2018, em resposta ao Requerimento nº 453/2018 do vereador Parra; Ofício/PGM nº 673/2018, em resposta ao Requerimento nº 432/2018 do vereador Bocasanta; Ofício/PGM nº 674/2018, em resposta ao Requerimento nº 428/2018 do vereador Valdecir Alcântara; Ofício/PGM nº 672/2018, em resposta ao Requerimento nº 440/2018 do vereador Valdecir Alcântara; Ofício/PGM nº 671/2018, em resposta ao Requerimento nº 442/2018 do vereador Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 675/2018, em resposta ao Requerimento nº 431/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 668/2018, em resposta ao Requerimento nº 437/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 669/2018, em resposta ao Requerimento nº 438/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 677/2018, em resposta ao Requerimento nº 436/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sampaio; Ofício/PGM nº 676/2018, em resposta ao Requerimento nº 435/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro Sampaio. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Valdecir Alcântara, Josué de Souza e Jaime Vasatta. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 3/2018 que acrescenta dispositivos à lei complementar nº 1 de 30/02/2001 – Sistema tributário municipal, autor Jaime Vasatta. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Aparentemente um projeto simples, mas vai ajudar muito nos contribuintes de Cascavel em relação à questão da avaliação dos imóveis. São pessoas que procuram a prefeitura para fazer os seus protocolos e pedir avaliação dos seus imóveis, e o tempo que está hoje estipulado de 60 dias é muito pouco. Eu estive inclusive conversando com o secretário de Finanças, Renato Segalla, ele também achou que o prazo é muito pouco. Já era antigamente 120 dias, e os imóveis não vão alterar os valores em 60 ou 120 dias. Então, dá muito transtorno para as pessoas que procuram a prefeitura entregando toda documentação, fazendo protocolo, aquela correria toda aumentando o trabalho inclusive dos servidores. E a gente sabe que o prefeito Paranhos implementou um novo sistema de atendimento, acho que melhorou muito a questão de atendimento da Prefeitura de Cascavel aos seus contribuintes e isso aqui só vem acrescentar ao trabalho que ele tem feito no atendimento ao cidadão de Cascavel. Esse projeto na verdade não vai alterar a questão das avaliações judiciais, só mesmo essa questão para que as pessoas tenham mais tempo em fazer os seus negócios e essa avaliação fica valendo. Então é importante que nós possamos analisar isso de forma a melhorar a qualidade do trabalho dos funcionários da Prefeitura e também as pessoas que procuram esse tipo de serviço. Também quero já aproveitar e agradecer a Comissão de Justiça que entendeu a mensagem do projeto, Vereador Pedro Sampaio, Fernando e também o Damasceno Júnior, também a comissão de Obras, o Cabral e o Valdecir que entenderam que o projeto é importante, então pedir para vocês voto favorável para que esse projeto venha contribuir com o trabalho da prefeitura e também as pessoas que procuram esse tipo de serviço. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o senhor por esse projeto que ele vem trazer mais clareza e facilitar o trabalho tanto do Executivo, como daquela pessoa que vem até a prefeitura para buscar essa situação. Então, ele vem em boa hora, muitas adequações estão sendo feitas no Executivo, muitas situações estão sendo simplificadas e esse seu projeto nessa colocação também vem ajudar nesse sentido. Então, parabéns. Peço voto favorável e que nós possamos estar todos contribuindo nessas situações no que for para melhorar o atendimento do Executivo. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado, Vereador Celso. Eu acho que é isso, o importante é nós darmos condições para que as pessoas possam ter mais tempo de fazer seus negócios e também diminuir o tempo de trabalho dos servidores buscando protocolo, documentos para que possa melhorar. Obrigado. Peço voto favorável ao projeto. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 3. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado em primeira votação o Projeto de Lei Complementar nº 03/2018. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 110/2017 que denomina com o nome de Melissa de Almeida Ferraz Ferrari um próprio público do município, autores: Policial Madril e Cabral. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Aldonir Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Eu quero pedir adiamento por mais cinco sessões. Minha assessoria acabou de fazer um requerimento, acabei de protocolar de nº 474 pedindo ao chefe do Poder Executivo solicitando informações acerca dos bens públicos municipais que ainda não possuem denominação. Então, é por isso que eu estou pedindo cinco sessões que dá tempo de chegar essa informação para gente e a gente sentar junto com o chefe do Poder Executivo e decidir esse bem público no nome da Melissa. Obrigado. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento do vereador Cabral por cinco sessões. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento por 5 sessões aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão e votação o Projeto nº 76/2018 que dispõe sobre alteração no dispositivo da lei municipal nº 2345 de 6 de dezembro de 1992 e dá outras providências, autor: Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O Projeto de lei nº 76 tem por objetivo alterar a Lei Municipal que criou a Cohavel. Aconteceu essa criação da Cohavel no ano de 1992 e que está desatualizada. Então, esse projeto vem para trazer uma organização. A alteração é necessária, pois precisa adequar a linguagem, atualizar a lei que tange as atribuições da Cohavel principalmente após a reestruturação que foi feita pelo município que foi realizada no ano de 2017. Após essa reforma administrativa tornou-se mais urgente adequar o artigo 2º da Lei Municipal de 2.345 de 92 ampliando as áreas de atuações e atualizando atribuições para melhorar o desempenho, agilidade que precisamos e garantia das atividades da Cohavel. Dessa forma então, a Cohavel que está aí sobre o comando do Nei que está fazendo um excelente trabalho desempenhado a função na Cohavel e esse Projeto 76 vem fazer essa adequação para que possa ficar mais fácil, mais ágil o trabalho na cidade de Cascavel. Então, nós crendo que a Cohavel vai crescer ainda mais, vai ter mais trabalho daqui para frente, todos nós temos acompanhado, eu creio também que o vereador Jefferson também concorda que o Nei está fazendo um bom trabalho, que continue lá. Então, nós também queremos pedir nessa manhã a todos os senhores a aprovação de mais essa situação que vem para organizar. Lembrando a todos os senhores que nós temos aprovado alguns projetos de atualizações de algumas secretarias pela mudança que foi feita para que haja nessas secretarias uma maneira de melhor desempenhar o seu papel e agora chegou a vez também da Cohavel nessa situação. Então, para que seja melhor o desempenho da Cohavel, o trabalho do Nei seja continuado como estava até agora, eu peço voto favorável ao Projeto de lei nº 76. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar o Executivo, essa é uma reforma necessária e que vem tarde inclusive. Durante muito tempo eu e o Celso, nós somos assuntos comunitários e víamos as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dificuldades da regularização fundiária em Cascavel que não passava pela Cohavel, passava pelos assuntos comunitários, isso era um problema. Essa mudança onde traz a Cohavel pra debater a regularização fundiária em Cascavel eu acho fundamental, um avanço e vai permitir que as regularizações aconteçam realmente em Cascavel. Peço voto favorável e entendo que é uma mudança necessária e vai dar mais agilidade para Cascavel, e vão poder atender uma demanda seríssima em nosso município que são as famílias que ainda hoje vivem em áreas irregulares e que necessitam por direito inclusive ter direito a casa, pessoas de baixa renda terão suas áreas regularizadas pelo município e eu creio que a Cohavel passa a ser neste momento a partir dessa lei ser aprovada, um grande instrumento nesse sentido. Então, concordo com o vereador Celso Dal Molin e peço voto favorável ao Projeto de lei nº 76/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Interessante também, mas eu tenho algumas dúvidas, por exemplo, teve 5 condomínios que foram implantados em Cascavel em pouco tempo, Riviera se não estou enganado é para quase mil famílias pra residir lá. Então nesse conjunto Riviera, por exemplo, a gente já tem informação concreta que tem aproximadamente 40% das casas que estão já de forma irregular, que algum morador ganhou, alugou ou vendeu, mas não está o próprio morador, a própria pessoa morando no local. Gostaria agora que o pessoal da assistência passasse algumas imagens de algumas áreas verdes que há pouco tempo eu passei na cidade, vi e pedi pra minha assessoria ir lá e tirar umas fotos. Eu fiquei preocupado. Esse local aí, por exemplo, é no Sanga Funda, ali tem o bairro Sanga Funda era para ser uma área verde que a gente tem que ver também esse local que está cheio de casas, tem alguns recicláveis, tudo nesses locais aí, essas casinhas ali que o pessoal mora, essa outra parte ali é no Sanga Funda ainda, daqui a pouco vai vir algumas imagens do Melissa. Eu estou passando no Melissa, há pouco tempo lá, essa área que não tinha casa depois que tem o Sanga Funda tem esses outros condomínios aí você passa lá, você fica espantado que tem quase 100 casas lá na beira da área verde. Eu fico preocupado que eu não sei qual que é a secretaria que é responsável por esse tipo de situação porque as pessoas não invadem do dia para noite uma área pública, aí você vê que tem alguma falha em algum local aí, sem contar situações que já estão chegando de denúncia de algumas pessoas que são funcionárias da prefeitura e estão vendendo área verde para pessoas morarem em algum local da prefeitura. Então, isso aí a gente está passando essas imagens, eu também acredito que a Cohavel está fazendo um bom serviço e eu fico preocupado que agora que tem o Riviera a pessoa invade a casa lá, daí reclamam para Caixa, a Caixa fala que não é mais responsável, reclama na Cohavel ela diz que não tem o que fazer, o síndico fica perdido porque também não sabe o que faz quando as pessoas estão invadindo. Teve alguns casos já de invasão que foi pego em flagrante porque as pessoas me comunicaram e eu comuniquei algumas pessoas da UPS, as pessoas ligaram e foi detida a pessoa que estava chegando com a mudança, encaminhado para o fórum e feito um termo por esbulho possessório que não dá muita pena, mas se tivesse uma reunião entre Ministério Público, Cohavel, Caixa Econômica, comando da Polícia Militar e Polícia Civil e tivesse uma linha só de trabalho acredito que todas as pessoas... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Bem levantada essa questão, Vereador Madril. Eu acredito que a responsabilidade de acompanhar esse tipo de invasão de casas eu acho que compete à



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Meio Ambiente que tem a questão ambiental, tem a questão da Cohavel e também acredito que Assuntos comunitários que hoje mudou o nome, mas são essas três secretarias que deveriam agir de forma conjunta para que possa estabelecer esse tipo de trabalho. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Você tocou num item importante. Na região do Bairro Colmeia existiam várias famílias que foram transferidas para o Riviera, porém ficou 7, dessas 7 já estão em 15 e eu andei investigando, perguntando para o pessoal, me parece que tem alguém do próprio setor, a pessoa não soube me explicar que autorizou eles a ficarem ali. Então, isso daí, Policial Madril, tem que ser investigado, tem que ver quem que são essas pessoas que estão autorizando essas pessoas poderem utilizar esses órgãos públicos, no caso do Jardim colmeia é área verde. Então, foi tirado o pessoal dali, tinha ficado 7 pessoas e agora já está em 15. Então, tem alguém da secretaria, não sei qual que é a secretaria exata se é Cohavel, mas era o Assuntos comunitários que está autorizando essas pessoas a construir ali. - Vereador Policial Madril: Obrigado. A gente fica preocupado que as pessoas nascem, elas não saem grande, e não temos tantas pessoas assim porque tanta casa que saiu popular e cada dia ao invés de diminuir as áreas verdes invadida, está aumentando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Existe um buraco, um hiato, existe um buraco de competência. Na época do Lísias Tomé, o Assuntos comunitários trazia para si. Com a mudança da Assuntos comunitários na atual gestão, que eu acho que foi interessante a mudança para território cidadão, fazer outro tipo de debate, creio que houve um esvaziamento com relação a isso. Hoje por exemplo é a defesa civil? É a Cohavel, aqui não é, é área verde, poderia ser. É assuntos comunitários? Então é um debate que nós temos que travar e pensar, ou seja, é competência de quem? Porque se for competência de três entidades fica difícil cobrar competência. Se for meio ambiente, assuntos comunitários e Defesa Civil. Agora, eu acho tem que estar mais claro porque você está com razão, é um sério problema sério hoje em Cascavel como sempre foi a questão das áreas verdes. E é necessário entender que área verde é sempre uma questão habitacional e social ao mesmo tempo porque são pessoas de baixíssima renda que não têm onde morar, moram nas franjas do município, nas áreas menos procuradas, as áreas vazias são as áreas verdes, mas eu concordo com o vereador, eu acho que existe um buraco, um hiato de competência em relação a isso que eu creio que nós devemos debater e o Executivo tem que estar atento. - Vereador Policial Madril: Obrigado, Paulo Porto. Obrigado pela participação. Eu acho que nós temos que trabalhar sobre isso porque Cascavel é cidade hospitaleira, mas também não podemos pegar todo mundo e desse jeito a gente vai aumentar muito o gasto. - Vereador Bocasanta: Peço a palavra - Presidente: Antes de passar a palavra para o Jorge Bocasanta lembrando havia uma relação de todas as áreas que eram do município, o Paulo Porto vai lembrar isso e também das áreas verdes do município. E na época tinha um funcionário com uma viatura que passava volta e meia por esses locais pra ver se não tinha invasão. Quando alguém estava invadindo um lugar desses, eram chamadas as autoridades, a polícia na época que fosse tirado. Então, existia isso. Voltando ao ponto que vereador Paulo colocou: de quem é a responsabilidade, tem que ver então. De quem é a responsabilidade? Descobrimos de quem é a responsabilidade, que haja essa frequência de fiscalização para que não aconteça isso. Me lembre, Paulo Porto, mas depois que a pessoa construiu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e colocou lá dentro um fogão, uma mesa e uma cama, acabou. Só pela justiça para ser tirado e para levantar uma casa de madeira no fim de semana se consegue fazer isso. Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade o que nós estamos falando aqui meu Deus do céu? Como que nós vereadores somos cegos para população mais pobre. Quem quer morar na beira do rio? Gente pobre, que não tem trabalho, está desempregado, que tem uma vida sofrida, e daí todo mundo fica criminalizando o coitado que fez uma casinha lá em cima, mas aqui poucos falam que juízes, promotores ganham auxílio-moradia de 4, 5 mil tendo seu apartamento, sua casa, aqui ninguém fala isso, só eu. Então aquele pobrezinho que está lá com 4, 5 filhos semianalfabeto, doente, é crime morar no fundo de vale? Não, Madril. Temos que proteger esse tipo de gente e combater essa vergonha que é auxílio-moradia para juízes e promotores. É isso que temos que combater, não o pobrezinho lá que está lá porque não consegue pagar um aluguel, que não tem um sistema, Paulo Porto, lá na Uniãoeste, 30, 40 mil o povo ganhando lá, mas nós não temos um aluguel social em Cascavel. A diferença nossa está aí, menos salário de 40 mil reais e mais dinheiro para quem realmente necessita. Então, esse povo, Policial Madril, eu tenho dó, e nós temos que fazer o que? Tirar uma parte, criar o aluguel social para quem precisa para aquele que está desempregado. Mas nenhum vagabundo, aquele que o cara faz uma lista de sua profissão, o que ele sabe fazer, se sabe capinar, matar frango e a partir do momento que ele está nessa lista e quando na Agência do trabalhador está sobrando emprego pra aquele cidadão e ele se compromete a trabalhar tem que ter auxílio do estado. Se tem alguém que temos que proteger aqui como vereador é os pobres, os doentes, os desajustados pela vida. Não os que mamam no dinheiro público. Então, eu vejo isso, Madril, e você que vai ser o nosso deputado lá me ouça de vez em quando. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Bocasanta: Eu entendo tudo que o senhor fala. Não sei se o senhor já passou no conjunto Riviera. O conjunto Riviera, por exemplo, são pessoas até R\$ 1.600,00 o salário que todas essas pessoas que estão em áreas verdes teriam condições e as características para estar lá, aí você vai lá, no primeiro dia que você vai lá você vê pessoas com carro, tudo bem que carro você pode comprar financiado, com carros bons, no segundo dia você vê lá que a pessoa não poderia ter mexido naquele condomínio e fazer puxado, muro, você vai lá as pessoas aumentas a casa, fazem puxado, muro, e ninguém fiscaliza. Outras pessoas que estão lá que têm casa invadida, que faz negociata de casa e não tem ninguém para ir lá, fiscalizar e tirar, aí o que acontece? Essas pessoas que mereciam estar lá estão nas áreas verdes, eu não estou falando contra as áreas verdes. Eu acho que tinha que ter uma pessoa que realmente fiscalizasse, visse o salário. Muitos casais quando é para ser sorteado esses condomínios, um exemplo, do Riviera, eles separam pra só a mulher concorrer a vaga porque o salário dos dois vai dar bem maior. Então, o problema do brasileiro é que todo mundo em época de política falando de honestidade, mas o brasileiro é honesto quando é para ele, quando é dos outros ele pega até 80 ou 100%. - Vereador Bocasanta: Então precisamos diminuir a burocracia onde os caras que tem poder conseguem sobreviver e o pobre não, fazer o seguinte: o cara chega lá, será que é difícil passar as 2038 cassas que tem lá, dizer assim: fulano, Bocasanta, ciclano, Fernando Hallberg, Paulo Porto não está aqui. Tem 24 horas pra sair. Chama a caçamba da prefeitura já tira e põe uma família. Então, o que nós vamos fazer? Temos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que fazer o que? O que é de César de César, o que não é de César dê para mim. Então, era isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. – Vereador Parra: Eu tive a honra e o prazer também de trabalhar na Defesa Civil, a questão dessas invasões de áreas verdes muitas são por pessoas folgadas, pessoas que não querem trabalhar. É fácil você talvez defender que a pessoa é pobre, mas eu acho que essa questão de fazer as coisas erradas, irregulares parece que está no sangue de algumas pessoas. Você pode construir 20000 casas aqui em Cascavel que um ano depois você vai ter as beiras de rios, os lotes públicos invadidos. A gente tem que separar as pessoas. Foi feito na época que eu trabalhava na Defesa Civil com os estagiários que a Defesa Civil precisa realmente de um quadro funcional ativo e hoje não tem. A gente precisa criar esse mecanismo. Foi feito um levantamento e na época a gente sabia até se tinha pessoas com deficiência visual, física, quantos animais tinha nesses lugares, justamente para fazer o plano de contingência para resgatar essas pessoas em caso de calamidades públicas que de vez em quando acontece, enchentes e vendavais. Agora, o que não dá é o poder público ficar construindo casa, entregando para essas pessoas e trinta dias depois essas pessoas passarem para as margens dos rios da nossa cidade. Policial Madril foi feliz em dizer que 40% das pessoas que eram para estar lá no conjunto Riviera já não estão mais. Onde estão essas pessoas? Voltaram para beira do rio, negociaram as suas casas por 2000, por 3.000, por um carrinho velho e voltaram a ocupar as margens do rio. Então, o poder público nunca vai ser suficiente para esse tipo de pessoa. A gente precisa organizar e que essas pessoas nunca mais entrem numa lista de receber uma casa. Existem muitas pessoas boas, mas é fácil de resolver, e com esse programa estava olhando aqui a competência de até ajudar a construir uma casa que por desastre ecológico foi destruída, o Nei vai poder auxiliar a Defesa Civil e reconstruir uma casa. Eu estou com um exemplo de uma senhora que está com a casa com lona, quando falei numa outra sessão, então não é simplesmente a gente ir lá e jogar 10 m de lona na mão da velhinha e fazer com que ela se vire para construir. Então, é um projeto importante, a gente começou a falar das beiras de rios e o que precisa? Talvez um projeto de Defesa Civil da gente tirar essas pessoas da margem mas organizada. A Defesa Civil tem recursos para isso do governo do estado, a Casa Civil tem recurso. Eu sei da competência do Nei H. Haveroth, vai colocar em prática, mas precisa, Paulo Porto, eu lembro do Neri que era responsável, quantas vezes eu fui com ele e a gente correu de foice, de facão porque o cara estava construindo numa área irregular e a gente como era o nosso serviço, teria que tirar essas pessoas. O que não dá é para as pessoas simplesmente acharem que podem invadir, principalmente essas que já ganharam casa. Então, acho que tem que voltar essa questão de fiscalização porque depois que toma conta de uma área a gente sabe o quanto é difícil tirar uma mãe com filho, uma família formada e ali dentro de um barraco. Então, eu acho que a competência do Nei vai organizar tudo isso, lógico que a prefeitura tem que ter um poder de fiscalização para que as pessoas que usam sempre essa questão da pobreza para fazer as coisas erradas, para que isso não continue, não venha voltar a acontecer em Cascavel. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero dar o parabéns ao Prefeito Municipal, ao Nei da Cohavel pelo belo trabalho que vem desempenhando frente a Cohavel, e segundo: Fui analisando aqui a fala de cada



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um e às vezes a pessoa pensa um projeto para Cascavel que não é a realidade das pessoas aqui. O Riviera que é um loteamento que está todo mundo dizendo que pessoas deixaram, 40% já não estão mais, é verdadeiro porque talvez não foi consultado que aquelas pessoas que moravam na beira da água, na beira do mato, em áreas irregulares se eles queriam morar em apartamento, e as pessoas chegam lá se veem aprisionadas de um jeito, de um modelo que foi feito que não é nossa realidade. É bonito, bem feito, é uma moradia digna, mas as pessoas que estão ali não são acostumadas a viver naquele tipo de moradias, eles são costumados a viver mais às margens dos rios, das árvores. Então, não se adaptam, por isso que muitas vezes as pessoas estão alugando, vendendo e abandonando ou saindo de lá. Não que o poder público tenha que dizer que está certo, tem que agir, mas na hora de fazer esses condomínios tem que ver qual o melhor modelo, se é apartamento ou casinha porque muitas pessoas não conseguem viver em apartamento. Falando do Riviera. Segundo: a competência é sim também da secretaria do meio ambiente, independente se está escrito no papel ou não porque ali quando eles estão, eles estão cometendo um crime ambiental. Então, tem que se unir tanto assuntos comunitários, o meio ambiente, território cidadão, tem que unir o poder público e não deixar essas pessoas mais ocuparem essas áreas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só colocar que levantamos uma questão e queremos ser a voz do povo. Eu sou a voz do pobre neste momento até na colocação que o vereador Bocasanta colocou. Só que esbarramos na lei, ela precisa ser cumprida. Neste momento é a lei que vale e tem que ser cumprida. Estamos fazendo uma mudança nessa lei pra melhorar a lei e podermos ajudar as pessoas. Não tem como não cumprirmos a lei. - Vereador Josué de Souza: A atual administração está avançando muito nessa situação. Estão regularizando todas as áreas que foram invadidas e que não estão cometendo crime ambiental antes de 2010. Não adianta invadir agora e achar que vai ser regulamentado que não vai. Só os antigos, antes de 2010. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: O Policial Madril abortou o fato das vendas, isso acontece desde a administração passada, mas acredito que a Cohavel e a própria Secretaria de meio ambiente estão tomando providências, não é de conviência do nosso prefeito Paranhos, pode certeza que vai ser regularizado dentro das legalidades possíveis e é um dos fatos. O Valdecir falou também sobre investigação, se há conviência dos funcionários, também tem que ser investigado pra que sejam punidas essas pessoas, é uma das coisas que se houver conviência não vai ter como trabalhar com a secretaria em relação a isso. A situação que o Doutor Jorge Bocasanta colocou, temos que cuidar dos pobres como o falou ali, concordo com o senhor. Só que não podemos passar a mão naquele de ganha o bem, vende e volta para lá de novo. Tem que haver também uma organização sobre isso. E a situação dos juízes também, Doutor, sou contra os benefícios, mas não é só dos juízes, temos que lutar também por muitos políticos que têm benefícios e são inúteis, não serve pra nada, mas benefício serve para muitas coisas para eles. Então, cabe isso também, não é só os juízes, os políticos também tem que ser cortado muitos benefícios. Peço voto favorável que é de grande importância esse projeto, pode tenho certeza que tanta a Cohavel quanto o meio ambiente vão tomar as providências e até o final do mandato serão encaminhados e muitos problemas resolvidos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Falar do





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto. A regulamentação e ajuste dentro da Cohavel são necessários devido todos os avanços e os programas que a gestão atual está propondo para o município de Cascavel. Concordo muito com a fala Dr. Bocasanta também com relação a privilégios. Estamos num momento no país que nós devemos cortar vários privilégios. Concordo também com a fala do vereador Parra onde muitas pessoas que são beneficiadas através dos programas habitacionais acabam negociando e nós temos que barrar isso. Futuramente eles estão lá de novo se cadastrando, pedindo imóvel, ajuda e no momento que foram ajudadas não souberam valorizar essa ajuda. Então, é importante que a gente acabe acompanhando e tem que ter uma secretaria que tem que ser responsável por isso, não pode ficar jogando para lá e para cá sem ter um responsável. - Vereador Jeferson Cordeiro: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quando eu vejo o Boca falando do auxílio moradia, se o juiz casa com uma juíza, os dois ganham. Para servir de consolo. Então, realmente nós devemos passar por um aparelhamento da máquina pública a nível federal, estadual e municipal para que sejamos mais concisos nos resultados. Vejo que esse projeto é interessante. Agora, me preocupa quando a pessoa num déficit habitacional de quase 9 milhões de pessoas, isso em 2016 que foi o último censo do déficit habitacional, você pegar quase 10 milhões de pessoas e quando ela tem oportunidade, entra nas regras, pré-requisito, não ter sido beneficiado, não possuir financiamento, outra casa própria começa a me preocupar quando a pessoa tem um espaço para morar e não aproveita essa oportunidade e volta para aquela área, aí a gente pega uma secretaria de Meio Ambiente com três fiscais apenas que não vai dar conta e suporte Valdecir para cidade. Se não fizer uma restauração de fiscalização, a gente está passando vereador Fernando aqui, hoje você vê assim a céu aberto, o pessoal jogando lixo o tempo inteiro. Então, voltar lá para beira da sanga é mais fácil, só que não soube aproveitar. Então, a gente vê esse projeto aqui como sistematização das informações. Isso é importantíssimo para nossa cidade ter esse banco de dados, essas informações e saber quem é, quem já foi beneficiário, quem não foi, quem foi beneficiário, não aproveitou, elimina. Só que daí nós vamos tirar um outro problema social e a gente vê que eles atenderão em conjunto com a Secretaria de Assistência Social e Defesa Civil. Só que isso é um problema que vai se alongando cada vez mais. Votarei favorável, mas precisamos passar por essa operacionalização de notificar que também compete a Caixa porque a Caixa é alienante fiduciário desses imóveis Minha Casa Minha Vida, completa a ela também fazer uma busca e esses dados para saber quem tem, quem vendeu, quem alugou, não pode, requisitos do Minha Casa Minha Vida, não pode vender. O que o Madril trouxe é importante, que vem de encontro ao projeto aqui por conta de todos os incisos acrescentados à lei, então, votarei favorável e estarei aí também junto, Madril, de nós buscarmos entender quem são essas pessoas que alienaram, venderam até mesmo alugaram fugindo da característica que é o Minha casa, minha vida. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: A esperança é que nós temos cinco postulantes aqui na casa. Pra os amigos as brechas da lei, para os inimigos, o rigor da lei. Juiz com a moradia, não culpo o judiciário, quem fez as leis? Eles executam a lei. Quando põe num apartamento às vezes a pessoa, normalmente sabemos que uma família tem seu filho, tem lá um sobrinho, alguma coisa que ele faz um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

puxadinho. O que tem que fazer é parar com essa malandragem no país. Alguém passa informação: olha, o município vai regularizar aqui, tem uma areazinha, vão lá e faz uma casinha do dia para a noite lá que nós vamos dar um jeito de regularizar você. Ninguém sabe por que que o homem esfaqueado está subindo nas pesquisas e vai subir mais ainda porque tem que separar o joio do trigo, o malandro é no cacete. Se um departamento federal, estadual, municipal não têm a capacidade de fazer um cadastro e separar quem é quem e enquadrar o caboclo três, quatro, cinco meses lá dentro do mocó, deixar o caboclinho vendo o que é a realidade dentro do quadrado lá acontece as barbaridades, daí o que o poder público faz, Policial Madril? Em vez de coisa ele faz um puxadinho de por mais uns 5, 6 carguinhos para cuidar daquele assunto. Isso é uma vergonha no país, e tem os políticos agora muitos me ligando que a gente está na coordenação também, como é que vamos fazer? Eles mesmos criaram a burocracia e nem conseguem agora parar o homem esfaqueado lá porque foram fazendo quadrado, curral eleitoralzinho para permanecer lá na mamata lá e não sabem como reverter o troço. O que tem que fazer? A Cohavel, meio ambiente, será que não conversam, será que cada um tem seu separadinho lá? Olha, você não, aqui é meu quadrado. Vamos fazer um cadastro realmente que funciona que acontece o seguinte: a comadre separa do compadre depois se ajunta de novo e faz com o nome da mulher, não estou mais casado, já estou com outra e ali vão fazendo e vão fazendo. E todo mundo é cego pra isso. Tem que separar quem é quem porque tem pessoa que merece, trabalhador. Pedi uma vez um trabalhador que fica carpindo na nossa região, faz uns 30, 40 anos isso, um dia ele veio me pedir: Será que a gente não consegue um pedacinho de terra para mim morar em cima do que é meu e trabalhar? Esse é um cara que merecia, vereador Paulo Porto, aí fui pedir para uma promotora amiga minha como é que fazia para ele ganhar aquele pedacinho de terra. Infelizmente ela me respondeu que ele tinha que ir lá e se cadastrar dentro dos sem terra, absurdo, uma vergonha porque eu sei que tem muitas pessoas que merecem, eu sou a favor da reforma agrária quando é bem feita, tem gente que não tem precisão de estar lá, tem que parar de ficar puxando os quadrados. As pessoas federal, estadual e municipal tem que realmente resolver e a esperança Vereador Madril, Gugu Bueno, Damasceno, Olavo, Misael que realmente esse povo pense em 7 de outubro e mude porque não adianta vir chorar as pitangas depois aqui todo mundo discurso bonito, coitadinho e não sei o que. O que tem que fazer com o caboclo que está errado é enquadrar ele, mudar as leis lá em cima, não é juiz que vai mudar não, juiz está para cumprir lei, advogado está para pegar as brechas da lei, faz mais de 20 anos que estou na prefeitura e sempre a mesma história. Então, agora vereador Gugu vocês que vão para lá que mudem, que não dá mais. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Mauro claro com indignação por tanta fala, mas a execução ação, tem razão, o Doutor Bocasanta também juízes, promotores a gente vê que recebem muito. Quem executa um trabalho sério tudo bem, é salutar, importante, quem faz o trabalho de qualidade merece. Se cada um respeitasse as leis que são claras... mas a gente fala da Constituição do Brasil quem respeita? Não é respeitado nada porque na verdade, infelizmente quando se fala da política é um espelho, retrato. Quem exerce uma função política, o juiz sai do cidadão, ele sai do povo. Eleito pelo povo e perfeitamente, quando é escolhido, na verdade é escolha,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Brasil escolhe os seus representantes e depois tem os cargos que são abastados, colocados lá, juízes e promotores. O STF que a gente vê às vezes as falas lindas e maravilhosas, mas respeita o Brasil? Respeita o que tem por trás, mas tudo bem, vamos ao teor do Projeto 76, executar obras e reformas, realização de atividades do âmbito de habitação que visem a melhoria de qualidade de vida à população. Esse é o grande ponto. Parabéns a Cohavel, ao prefeito e toda equipe. Tem que cadastrar qualquer setor tanto privado como público, tem que ter organização, tem que ter uma articulação, tem que ter coordenação. As pessoas têm que fazer o melhor, quem está no serviço público tem que prestar com qualidade, tem que atender bem a população e a população tem que entender o seu papel também, como nós descemos agora, infelizmente no mérito da questão de cada um fazer sua parte isso é visto no trânsito. Olha só o monte de acidente que acontece, a população escolhe, mas falamos em saúde pública, as pessoas têm que cuidar da saúde, alimentação, tomar água, todos os dias temos que nos cuidar, não adianta só reclamar da vida e não fazer sua parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Esse projeto visa ampliar as atividades, dar um poder maior, amplitude e com certeza a Cohavel está desenvolvendo trabalhos buscados por muitas secretarias, muitas secretarias do município de Cascavel se amparam na Cohavel para conserto das escolas, conserto dos postos de saúde, nas associações de moradores, UPSs, tudo isso a Cohavel está sendo requisitada para desenvolver o trabalho. Então, essa reorganização faz parte do projeto do nosso prefeito Paranhos e com certeza ampliando a abrangência, eu acredito que vem eu encontro a necessidade da nossa população. Obrigado pela parte. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. O importante é isso, falamos em atender uma situação que é importante, sistematizar as informações habitacionais, manter em conjunto informações atualizadas em banco de dados do sistema de habitação do município de Cascavel de forma de planejar sua atuação de diversos programas habitacionais. Isso é ponto fundamental, sistematização, controle, averiguar e assim uma fiscalização mais acentuada. O importante sempre, fiscalizou quem está no mérito é aquela população que merece, está trabalhando, paga impostos, merece uma habitação de qualidade. É direito constitucional da população. Não tem preço você ter o seu emprego, pagar sua conta, você ter sua família e conseguir dar sustento. É isso, não tem preço. Com certeza a pessoa fica super feliz em poder sustentar sua família. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 76/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 76/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores vereadores, passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 102/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg que altera a Lei Municipal 5417 que regulamenta as concessões de título de utilidade pública no município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É de conhecimento de todos que foi implantado em Cascavel o CVV - Centro de valorização da vida. É um programa nacional de prevenção ao suicídio. Então, como funciona? As pessoas ligam para 188 em todo o território brasileiro e alguém vai atender esse telefone para prestar uma palavra de auxílio, para falar com aquela pessoa naquele momento em que ela está passando por aquela dificuldade. Muitas vezes é difícil a gente ver em nossa própria família mesmo alguém que esteja demonstrando sinais, nunca a gente consegue



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adivinhar quando alguém vai tentar se suicidar. Porém, aquela pessoa vai poder contar de maneira anônima com uma linha, um canal direto para ela ligar então ela pode conversar, ela poder ter um auxílio, ela poder ter uma palavra, alguém que possa intervir naquele momento crucial, e quem sabe a gente não consegue salvar aquela vida. E tem alguns requisitos legais que agente precisa cumprir para terminar de implantar em Cascavel, e um deles é essa questão da utilidade pública. Nós já temos um local destinado para o CVV em Cascavel, porém, a Associação de Cascavel não tem ainda um ano de formação. O que nós colocamos foi uma exceção para este caso visto que já existe há mais de um ano no Brasil inteiro. Então, como é o mesmo modelo que funciona no Brasil inteiro, entendemos que ele possa desde já ser implantado em Cascavel e é só uma exceção que nós estamos criando na lei de utilidade pública. Assim que essa lei for sancionada nós vamos colocar o Decreto que declara de utilidade pública o CVV em Cascavel e aí sim, olha o Professor Santello está chegando agora, seja bem-vindo, aí sim nós vamos poder colocar o título de utilidade pública e eu já convido todos os vereadores daqui da Câmara de vereadores para assinar comigo esse decreto que vai declarar de utilidade pública o CVV. Lembrando que funciona no Brasil inteiro. Então, em Cascavel nós já tivemos um treinamento com a sala lotada com pessoas que vieram de outros lugares do Brasil para dar esse treinamento para cada voluntário trabalhar algumas horas da sua semana atendendo o telefone. Então, aqui em Cascavel quando a gente se integrar a rede nacional não significa que as pessoas daqui vão atender as pessoas de Cascavel, significa que as pessoas de Cascavel vão ser atendidas por pessoas do Brasil inteiro e nós aqui de Cascavel, os voluntários vamos entrar nessa rede de atendimento. Quanto mais CVVs a gente tiver em Cascavel, mais rápido será esse atendimento e mais pessoas poderão ser atendidas. É Cascavel fazendo a sua parte, lembrando que estamos no Setembro amarelo que agora é lei em Cascavel é oficial, Setembro amarelo é o mês de prevenção ao suicídio. Nós já estamos com toda atenção básica de Cascavel sendo capacitada desde o ano passado com relação a identificar as pessoas que estão com sintomas, com indícios, que podem se suicidar como, por exemplo, alguém vai numa UBS com um outro problema, com uma dor, por exemplo, mas a gente sabe que aquela pessoa que está passando por depressão tem alguns sintomas. Então, o pessoal da atenção básica vai poder detectar esses sintomas e além de tratar aquilo que ela veio originalmente para ser tratada, encaminhar para um psicólogo, encaminhar para um atendimento adequado, e quem sabe a gente não vai reduzir esses números em Cascavel. Os números de tentativas de suicídio são imensuráveis. Nós não temos conhecimento de todas as tentativas, mas os números de suicídios em Cascavel é extremamente alto comparado a outras cidades do Brasil e comparado ao mundo inteiro também. Então, é mais um avanço que nós estamos tendo em Cascavel aí dando exemplo e se juntando a toda essa força tarefa a nível nacional para que a gente possa reduzir o número de suicídios. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Se uma vida for salva já está valendo todo esse discurso. Uma pessoa tira a vida por hora no Brasil, no mesmo período outras três tentaram sem sucesso. Essa tua referência aqui na justificativa, e a gente pode ver a grandeza que é o problema hoje da depressão que daí a pessoa vai tirar a própria vida, então, esse esforço que a CVV faz em poder orientar apoio emocional para pessoa, despertar na pessoa o que ela precisa para continuar uma vida



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sadia, então, parabéns pelo projeto, estarei votando favorável, e peço aos senhores vereadores também que apoiem o presente projeto para que nós possamos o mais rápido possível salvar uma vida sequer por hora para que nós não tenhamos esse reflexo negativo que é no Brasil uma pessoa por hora se suicidar no nosso país. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: nós somos referências, onde nós vamos as pessoas nos procuram pra conversar sobre vários assuntos, as pessoas têm em nós como figuras públicas, como referência. A maior prevenção ao suicídio é falar sobre ele, é como a questão da droga. Nós temos que tratar desse assunto em nossa família de maneira aberta, não existe nenhuma classe social mais atingida por isso, existem muitas vezes na nossa própria família acontecer bem debaixo do nosso nariz e a gente não estar sabendo. Então, quanto mais a gente falar sobre isso, a depressão é o mal do século, já dizem estudiosos que quanto mais o mundo avança, a globalização, avança, as pessoas têm acesso a uma quantidade de informação muito maior do que antigamente. Então, infelizmente a gente está caminhando para termos um índice maior de depressão a cada ano que passa com essa loucura do dia a dia. Então, peço voto favorável porque é de extrema importância. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Professor Santello: Fernando, a gente parabeniza você por essa preocupação, hoje a gente vive não só em Cascavel, mas em todo Brasil uma epidemia de suicídio principalmente entre nossos jovens que devido a essa ganância de ter, a frustração perante a sociedade de não conseguir as coisas, nas redes sociais. Domingo agora teve uma reportagem no programa de televisão, no Fantástico falando justamente sobre isso, sobre frustrações que os jovens têm e a gente encontra muito isso nas escolas, a pressão que a sociedade faz também da própria família, há o envolvimento também com drogas, a pressão que a família também faz com relação a isso, a droga é a desgraça da família brasileira. Então, quero parabenizar pela sua iniciativa, nós já temos grupos de apoio nas escolas fazendo esse trabalho com jovens detectando esses problemas e isso devia ser estendido também nas escolas do município que está dando também no infantil isso, nas criancinhas, essa questão da cobrança de querer ser mais, enfim leva a muitas frustrações e chega ao suicídio. Então, parabéns, e peço voto favorável ao seu projeto que é magnífico, acho que nós temos que pegar firme nessa questão. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Pedro trouxe mais um dado para nós, é a 4ª causa de morte entre jovens de 15 a 26 anos, nos últimos 6 anos aumentou 73%, então é uma questão que nós temos que tratar com muita atenção no nosso município que está ao nosso alcance. Obrigado pelas palavras vereador Professor Santello e desde já eu quero agradecer ao Rubens Griep, secretário de saúde e ao Prefeito Municipal Leonaldo Paranhos que cederam um espaço na rodoviária para instalação, para implantação do CVV em Cascavel faltando somente a gente cumprir os trâmites legais. Esse é o primeiro passo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: parabéns também pelo projeto. Essa operação é importante pra que se possa tornar utilidade pública precisa ter no mínimo um ano, mas sabemos que o CVV é de utilidade pública federal desde 1973 na verdade. Parabéns por colocar em votação essa pauta tão importante. E muito bem falou o Professor Santello, e o que nós vemos é o colapso da família. Eu tenho duas visões, é tanta informação que recebemos, é WhatsApp, Instagram, Facebook, Twitter, vemos as famílias inteiras, o dia inteiro digitando, as famílias nem conversam. Então vemos a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gravidade da informação, de trazer perto, de levantar um tema, levantar que é um problema social, um colapso mundial. No Brasil olha só essa constatação, olha só em Cascavel. Então, nós todos que falar sim, essa Câmara Municipal merece e temos que falar a respeito. Então, parabéns, é importante. Nós falamos: uma coisa não tira a outra. Quando nós falamos de pessoas, trânsito, causa animal, saúde pública, tudo isso, e está aqui um caso de saúde pública e o que traz para família? Tivemos casos absurdos que já aconteceram. São temas relevantes e preocupantes, e o que leva? A gente vê pessoas que tem tudo na vida aparentemente, e essa questão também do ter, eu tenho posses, e o mundo prega: só vou ser feliz quando tiver aquela casa enorme, só serei feliz se eu tiver aquele carro, só serei feliz quando tiver aquela grana no banco porque a rede social me mostra isso, me mostra que é importante estar no Facebook mostrando para todo mundo que eu estou muito bem, que eu estou bem legal, eu estou numa balada e todo mundo tem que me ver, mas o meu íntimo às vezes essa pessoa está mal porque na verdade aparentemente é isso, só uma aparência e tem que ser cuidado. Então, parabéns por esse projeto que coloca de utilidade pública, onde o trabalho é belíssimo, tem que ser feito, nós temos que proteger a criança, a família, nossos filhos como geral toda população e essa forma ser amigo é o que nós temos que trazer, trazer para perto, conversar, dialogar que é uma questão que eu digo sempre, é um colapso. Eu não sei se tanta tecnologia nos ajudou ou atrapalhou que quem sabe utilizar essa ferramenta tudo bem, mas quem não vive fora dela, não sabe nem cortar uma grama, não sabe como é pisar um pouco no chão, não sabe o que é viver o dia-a-dia que é a melhor coisa do mundo que nós temos que é a família, falamos agora, o maior berço que tem, mas na verdade nós trocamos porque na verdade o mundo nos mostra: se eu não tiver dessa forma eu não estou sendo feliz. É isso que me dá medo bastante porque na verdade onde nós queremos chegar? Como eu falei um dia no meu discurso: Em 1969 New Armstrong pisou na lua aí na verdade se fala que o homem hoje já está querendo morar em Marte, eu gostaria que a humanidade voltasse à terra e cuidasse da humanidade, parasse com tanta loucura nesse mundo de ganância e voltasse a ser humano, a ser não só patriota, a ser gente porque na verdade estamos transformando em uma galera de uma ganância enorme, um preciosismo enorme. Então, acho que a humanidade passou da hora de querer ir a Marte e primeiro cuidar da Terra, cuidar das pessoas, do ser humano. Seria isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Fernando, vou votar favorável ao projeto. Projeto bom, infelizmente não se consegue fazer um projeto para mexer na vida espiritual da pessoa, no íntimo dela, mas nós podemos fazer um projeto aonde vamos ter pessoas que possam auxiliar essas pessoas no seu interior porque sempre quando se fala de uma pessoa que está passando por uma situação difícil algum vazio ela tem, alguma brecha na vida dela tem, às vezes é no financeiro, às vezes é problema com drogas, com bebidas, várias situações, e essa pessoa acaba dependente dessa situação na sua vida. Então, esse projeto do senhor é bom, vem para ajudar nesse sentido, com pessoas qualificadas para atingir cada ponto dessas pessoas que vão procurar essa ajuda, podemos fazer muito por todos eles e nossa cidade será contemplada com certeza. Nós falamos muito de pobre, existe o pobre que é pobre financeiramente, de bens, mas existe o pobre de paz, existe o pobre de falta de amor, de esperança, mesmo tendo muito patrimônio. Então esse, pobre



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de espírito pode ser alcançado não por uma lei específica, mas por uma lei que coloca pessoas capacitadas para atender aquele que tem essa dificuldade e esse problema. Então vou votar favorável pra que possamos levar mais essa esperança através de Projeto de lei pra que possamos ajudar essas pessoas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que a assistência colocasse a foto de um policial que a gente, pois ali porque nos últimos tempos a gente fica discutindo sobre o centro de valorização da vida. Ouvi a fala do vereador Serginho que o ser humano tem que aprender a valorizar mais o outro ser humano. Quando a gente vê o vereador Bocasanta falando das regalias do Ministério Público, mas na verdade não é só o Ministério Público que tem regalias, e como a gente vai fazer para acabar com isso? O único jeito de acabar com as regalias são os senadores, deputados federais fazerem projetos pra acabar com as regalias deles e do Ministério Público. Por que no Paraná teve aumento para o Ministério Público e outras funções e não teve aumento para os professores e policiais militares? Porque a gente sabe que infelizmente nosso país é o país da barganha onde você tem que ajudar quem pode te ajudar ou pode te prejudicar um dia. E isso as pessoas não pensam. Só gostaria que colocasse a foto do policial. Quando eu vi esse projeto do Fernando estudei, a gente sempre procura se aprofundar, saber, pesar do pessoal ser da Comissão de Justiça e redação a gente tenta ver a legalidade, tenta pesquisar em outras cidades, capitais e hoje pela manhã quando eu estava vindo para Câmara eu resolvi ligar no 188 para ver se realmente funcionava. Ia ligar ontem à noite, mas resolvi ligar hoje de manhã. E realmente fui atendido, eu estava na 12ª chamada, mas o pessoal foi passando e foi rápido, e é uma palavra só falando para pessoa ter calma que vai ser atendido, bem diferente da ligação quando você liga na Polícia Militar que fala a vez que você está e fica aquela musiquinha de suspense e às vezes o cara está sendo roubado e vai a musiquinha e daqui a pouco cai a chamada e não é atendido. Gostaria de ver se tem a foto pra postar do policial porque a gente vê através hoje de manhã ainda estudando, nos últimos 15 dias, vereador Fernando, após o suicídio do cabo aqui em Cascavel, dois dias depois um policial militar chegou na companhia dele numa cidade no Paraná que acabou matando um Subtenente, outro companheiro de farda e aí não sei se ficou comprovado que teve uma troca de tiro com os demais companheiros de farda ou ele se matou. Eu falo isso porque todas as vezes que por ter trabalhado no choque ou na P2 se tem uma coisa que é constrangedora às vezes é você ir cumprir um mandado de busca na casa de um policial ou prender um policial, imagine um policial tendo que atirar no mesmo companheiro de farda, todo mundo fardado ali que o pessoal chega ali e por que acontece isso? Porque agora a pessoa tem problema psicológico chega no batalhão e quando é atestado com mais de 15 dias você tem que ser encaminhado por um médico da Corporação e normalmente eles pedem para essa pessoa voltar a trabalhar no mesmo PM. Hoje ouvindo pela manhã uma reportagem e lendo outras matérias, o efeito da polícia militar é de 19.000 policiais militares aproximadamente sendo que a maioria está afastada por problema médico e a maior parte por problemas psiquiátricos. Então, para ter uma ideia como que está a cabeça dos policiais. Outra situação que o Bocasanta reclama das regalias, por que nos últimos anos vem governo e sai governo e sempre fazendo proposta de segurança, qual o governo que pensou até hoje em aumentar ou melhorar o salário do policial militar? Ninguém pensa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nisso. Então, esse policial é um que é vítima do sistema. Ele estava de atestado psicológico, retornou ao trabalho aí na última segunda acabou matando a namorada, o cunhado e se matou. Por que eu falo de regalia? A Polícia Militar antes tinha um batalhão Central que era em Curitiba e um batalhão da capital e resolvia todos os problemas dos batalhões das capitais. Agora foi dividido em 5, 6, 7 CRPM. Para que serve isso? Na prática não serve para nada, na teoria serviria para muita coisa que tudo que faz aqui vai para os CRPM para resolver em Curitiba, não resolve nada aqui. Pra que serve na prática? É só para ser cabide de emprego para ficar mais Coronel, mais Major, mais Capitão recebendo um monte de dinheiro para ficar o dia inteiro fazendo um serviço que fazia em Curitiba com a mesma eficácia. Então, Vereador Bocasanta, talvez o senhor está aqui, mas o ser humano infelizmente ninguém olha para o lado do outro ser humano, ele olha para o lado dele, olha para o bolso dele por isso que acontece o que está acontecendo nosso país. Aí quando vem época de eleição todo mundo tem projeto mirabolante, todo mundo vai mudar a situação do país inteiro e das pessoas. Graças a Deus que hoje o eleitor está ficando mais esperto que ele sabe qual que é a função de cada um, a função do deputado federal, de um deputado estadual e não acreditam mais nisso, mas enquanto isso nós estamos perdendo vidas, você analisa de um efetivo de 19.000 pessoas ter 4800 pessoas doentes. Pessoas que hoje estão se matando entre si na Corporação, imagine com a população fora. Quantos policiais que estão presos aqui em Cascavel, dois na nossa região por ter atendido ocorrência que teoricamente não são ocorrência de legítimos confrontos porque o que está acontecendo? Isso porque o comando não olha para trás, não olha para os pessoal, não olha para a cabeça do ser humano. O pessoal só quer saber de fazer escala e por pra trabalhar, e o pior nessa situação é o desleixo, o companheirismo e o benefício que alguns levam e outros não. Então, enquanto a Polícia Militar tiver o RDE, o soldado, o cabo, sargento, enquanto tiver o RDE o cara pode ir lá morrendo e se alguém, o superior dele resolver que ele não está morrendo e mandar voltar a trabalhar ele vai voltar porque senão ele vai ser preso e aí o código militar, o RDE é o que pressiona as pessoas, e hoje ainda está estourando, já estourou fora na sociedade, imagine que agora está um companheiro de farda se voltando contra o outro, se matando e quem que cuida isso? Nós não temos representante da nossa classe e a nossa casa que eu falo é representantes da classe dos professores, policiais funcionários públicos, e nós da comissão de Saúde acredito que temos que fazer um requerimento e ver qual a situação dos funcionários municipais, se não tem funcionários nas mesmas situações com problema psicológico trabalhando às vezes forçado. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Eu acho que a questão do suicídio passa a ser uma questão de saúde pública já há algum tempo, não é uma questão da pessoa ter problema ou não, é uma questão de saúde pública, mas apenas para acompanhar esse debate quando alguns vereadores, e eu concordo com eles, falam dos privilégios, mas agora só lembrar que nós temos eleições dia 7 de outubro e se alguém quer acabar com privilégio é só não votar em quem tem votado nos privilégios, é simples assim. Se não ficaremos chorando a vida inteira e seguiremos fazendo campanha, não eu, pra os deputados que votam os privilégios, senão fica muito difícil o debate, é fácil, é só ver quem são. Por exemplo, nossos 4 de Cascavel votaram nos privilégios, sempre votaram nos privilégios, sempre.





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vamos fazer campanha pra quem? É simples. Fica como sugestão, façamos campanha para os deputados que não votaram nos privilégios federais. Se não, vamos ficar aqui falando um pra o outro e não vai acontecer nada porque não é papel do vereador resolver a questão dos privilégios no Poder Judiciário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Teve um aumento do poder judiciário no Paraná e o único que votou contra foi o professor Lemos, o Requião Filho. - Vereador Paulo Porto: Bem lembrado. Márcio Pacheco? - Vereador Bocasanta: Votou a favor. - Vereador Paulo Porto: A bancada inteira do PT votou contra. Fica um apelo aos candidatos dessa Casa que se elegendo votem contra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: A população que tinha que dar o troco porque eles vêm com sacos de dinheiro... – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Estamos discutindo o Projeto de lei nº 102. – Presidente: Peçam que mantenham a objetividade da discussão do projeto 102. - Vereador Paulo Porto: Vamos debater o projeto, mas não adianta debater essas questões se a gente não tiver uma atitude política de apoiar as pessoas que não votaram nos privilégios. Peço voto favorável ao projeto. – Presidente: Nosso regimento interno prevê tudo isso. Temos a tribuna que pode ser usada livremente pra discutir qualquer assunto. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de parabenizar o vereador Fernando Hallberg por esse projeto lembrando que Cascavel vai implantar a central e a secretaria já está adquirindo todo o mobiliário, todos os equipamentos, está realmente só esperando a liberação da sala, a Cettrans tem uma reunião durante a semana para liberar e a gente vai ter em Cascavel essa central, é um ganho importante. Em Cascavel nos últimos anos, esse ano que passou 20 suicídios aconteceram na cidade de Cascavel, na maioria das vezes homens, teremos uma audiência pública logo esses dias promovida pelo vereador Alécio Espínola. Precisamos realmente investir nesse assunto e botar esse assunto nas discussões porque estão acontecendo as mortes principalmente igual Policial Madril disse, entre os servidores, os policiais. Recebi no meu gabinete uma policial dizendo da dificuldade que os policiais encontram em ter o atendimento no sistema de saúde do governo do estado que segundo ela estão indo nas clínicas e o pessoal está mandando de volta porque o governo não está pagando os convênios que tem com as clínicas. Então é uma dificuldade de você conseguir talvez um psicólogo, psiquiatra para fazer o atendimento, acompanhamento principalmente dos nossos policiais. Então é lamentável. Falei já com secretário de saúde Rubens com relação a destinar um médico ali no batalhão para que atendesse pelo menos uma vez, duas vezes por semana, mas isso não é possível perante a lei. Todos vocês sabem do médico que atende ali, o que aconteceu com ele, infelizmente teve que ser afastado. Então, os nossos policiais infelizmente estão sem atendimento e quando procuram as clínicas conveniadas principalmente nossos policiais ficam sem atendimento. Com relação à saúde do nosso servidor, preocupante porque o grande afastamento que temos principalmente na saúde é psiquiátrico. Precisamos investir nesse assunto porque vidas estão sendo ceifadas. – Presidente: vamos à votação do Projeto de lei nº 102/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir o Projeto de Resolução nº 11/2018 de autoria da mesa diretora que abre crédito no orçamento da Câmara no valor de R\$ 215.000,00. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Peço que retire meu nome. – Presidente: Pois não. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Valdecir Alcântara: O que me trouxe a Tribuna hoje foi que empresários da região leste da cidade de Cascavel, especificamente Avenida Brasil, entrada ali do Trevo Cataratas me cobrando para eu entrar em contato não só com a Prefeitura Municipal de Cascavel, mas com os demais vereadores para que nós nos unamos para cobrar a entrada do cartão postal de Cascavel que é a Avenida Brasil. O argumento dessas pessoas foi o seguinte: que foi investido na Avenida Brasil, da praça Itália pra frente, foi arrumada a Tito Muffato, a Jorge Lacerda e abandonada a avenida Brasil. O seu João Destro também me cobrou providências não só minha, mas de todos os vereadores que nos unamos para cobrar isso pois a entrada de Cascavel ali está de buracos, relatos de ciclistas que andam pela ciclovia, ciclista que caiu e se machucou e está abandonada aquela região ali. Então, eu não sei se tem alguma coisa contra a região Leste da cidade de Cascavel que não vão as coisas para lá e quando vai tem que ser em cima de muita briga. Uma delas é o trevo Cataratas que falam, falam, falam e chega a época de campanha política começa o mesmo discurso. Queria só deixar essa mensagem aqui e pedir o apoio de vocês, acredito que eu vou fazer um documento, vou pedir o apoio de vocês para que nós assinemos juntos cobrando melhorias para aquela região. Muito obrigado. – Presidente: Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezoito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário